

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**VISÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE A**  
**RESPONSABILIDADE FORMATIVA E SOCIAL DO PRECEPTOR**

**DANIELA KARINA ANTÃO MARQUES**

**JOÃO PESSOA/PB**

**2020**

**DANIELA KARINA ANTÃO MARQUES**

**VISÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE A  
RESPONSABILIDADE FORMATIVA E SOCIAL DO PRECEPTOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Maria Núbía de Oliveira

**JOÃO PESSOA/PB**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** Os preceptores e residentes são atores importantes no complexo contexto de construir cuidado efetivo, dinâmico, de acordo com os recursos e tecnologias disponibilizadas e a complexidade da atenção em saúde que está sendo ofertado o cuidado em saúde.**Objetivo:** Analisar a visão do residente multiprofissional sobre o papel do preceptor na construção do conhecimento e a sua formação profissional.**Metodologia:** Trata-se de um Projeto de Intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.**Considerações finais:** O preceptor como facilitador entre o ambiente complexo de formação especializada e o residente, deve estimulá-los a serem protagonistas do seu aprendizado, em busca de uma formação qualificada e ética.

**Palavras-chave:** Saúde. Educação. Residência Multiprofissional.

## 1 INTRODUÇÃO

Os Hospitais Escola são definidos pelo Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Educação (MEC) como Hospitais Universitários (HU), estes são centros de formação de recursos humanos e de desenvolvimento de tecnologia para a área de saúde visando garantir melhores padrões de eficiência, à disposição da rede do Sistema Único de Saúde (SUS). E para que haja a interação ensino, pesquisa e extensão, os HU promovem programas de educação para a atualização técnica aos profissionais de todo o sistema de saúde (BRASIL, 2020).

O programa de ensino de interesse deste estudo, é o Programa de Pós-Graduação de residência multiprofissional: modalidade de ensino de pós-graduação "lato sensu", voltada para a educação em serviço e destinada a, no mínimo, 3 (três) categorias profissionais que integram a área de saúde, excetuada a categoria médica (BRASIL, 2015).

A residência multiprofissional é programa de cooperação intersetorial que favorece a inserção qualificada de jovens profissionais ao mercado de trabalho, orientada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir das necessidades e realidades locais e regionais (SILVA, et al., 2015).

Existe uma complexa trama de atos, procedimentos, fluxos, rotinas, saberes, num processo de complementação entre eles, os quais compõem o cuidado em saúde, e os diferentes níveis de integralidade que é recebida pelo cliente, essa trama, resulta ou não na eficácia e qualidade do cuidado, de acordo com o nível de integralidade demandada e à atenção produzida no ambiente hospitalar (CECÍLIO; MERHY, 2003).

Existem dois atores muito importantes na complexa trama de construir cuidado efetivo, dinâmico, de acordo com os recursos e tecnologias disponibilizadas e a complexidade da atenção em saúde que está sendo ofertado, o cuidado em saúde, esses atores são os residentes e os preceptores. Especificamente neste estudo amplia-se o olhar por ser um Programa de residência multiprofissional.

A construção do saber necessita uma abrangência de conhecimento teórico-prático, tanto para os residentes quanto para os preceptores. E essa interação residente preceptor deve ser bem embasada em critérios científicos para que o aproveitamento na formação profissional do residente seja alcançada com a qualidade esperada ao fim do curso de residência.

O preceptor tem o papel de mediador no processo de ensino-aprendizagem, isto demonstra quanto o preceptor é importante nas inter-relações entre estudantes, professores,

usuários, gestores e demais membros da equipe de saúde na construção do conhecimento (AFONSO; SILVEIRA, 2012).

O preceptor deve buscar ampliar o olhar dos residentes, da importância do seu papel e empenho no desenvolvimento do aprendizado teórico, técnico e profissional durante a residência. O preceptor é um profissional que deve ter formação para atuar como preceptor e entender que ele não é um professor de conteúdos simplesmente, ele deve utilizar estratégias de ensino aperfeiçoadas, como as metodologias ativas de ensino, para que o discente seja um indivíduo atuante na construção do seu próprio conhecimento. Pois não devemos esquecer que os discentes já são profissionais em busca de excelência para a sua formação na área específica escolhida, embora o processo de formação e aprendizado não acabe ao término da residência, mas é um grande passo para a atuação com qualidade exigida pelas atuais demandas dos usuários, serviços e mercado de trabalho.

Com base no exposto, originou-se a seguinte questão norteadora: Qual a visão do residente multiprofissional sobre o papel do preceptor na construção do conhecimento e a sua formação profissional?

## **2 OBJETIVO**

- Analisar a visão do residente multiprofissional sobre o papel do preceptor na construção do conhecimento e a sua formação profissional.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

O estudo a ser realizado trata-se de um Projeto de Intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

#### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

A pesquisa será realizada na Clínica Pediátrica, localizada no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), já que é cenário de prática dos residentes multiprofissionais com ênfase em Saúde da Criança e do adolescente e onde atuo como preceptora em serviço.

O instrumento de pesquisa será um questionário, aplicado pela pesquisadora participante, aos residentes do primeiro ano de residência, que respondam à questão norteadora da pesquisa.

#### **3.3 ELEMENTOS DO PP**

Após a aplicação do questionário, serão analisadas as respostas e apresentado o resultado por meio de exposição em mídia eletrônica e discussão em grupo entre alunos e preceptores, para que haja sugestões ao grupo de preceptores, de como se deve iniciar o contato com os residentes, como deve ser mostrado a importância do papel do preceptor no ambiente de aprendizado e ampliar o olhar do residente para seu potencial na construção do seu saber, entre outras sugestões que possam ser apontadas no processo de discussão da pesquisa.

Os dados coletados serão submetidos a uma Análise Temática, com as seguintes etapas: pré-análise, exploração do material, tratamento e interpretação dos resultados obtidos. Após investigação será criada uma síntese, onde com a análise temática serão agrupadas presença e/ou frequência de fatores relacionados ao objetivo do estudo (POLIT; BECK, 2011). A Análise Temática, que “consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação cuja presença ou frequência signifiquem alguma coisa para o objetivo analítico visado” (MINAYO, 2010).

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades percebidas, são primeiramente, a falta de conhecimento aprofundado de como atuar como preceptor, sendo a especialização em preceptoria uma grande oportunidade de aprimoramento deste conhecimento, como também treinamentos e capacitações para melhor aplicação de metodologias ativas, promovendo maior interação residente-preceptor.

O tempo de atuação e experiência profissional, podem ser fatores que fragilizem ou potencializem a atuação como preceptor.

A falta de aptidão para ensinar, pesquisar e dominar estratégias de ensino em sala de aula ou campo prático, aparece como pontos frágeis, que podem ser superados com aprimoramentos, qualificações, capacitações e treinamentos.

A falta de estímulo institucional para que o preceptor tenha tempo para se dedicar na elaboração, melhoramento, discussões efetivas e aprimoramento do próprio conhecimento e dos seus discentes, com a finalidade de que ambos percebam a importância desta atividade para a formação dos futuros profissionais.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Ao fim da exposição dos resultados da pesquisa para o grupo de preceptores e residentes multiprofissionais, será sugerido um plano de ação, que deve ser colocado em discussão nos primeiros encontros que acontecem anualmente entre preceptores da ênfase Saúde da Criança e do Adolescente e os residentes do primeiro ano de ingresso na residência, e avaliado em reuniões mensais, para que preceptores e alunos diminuam lacunas de interação entre eles durante o processo de ensino e aprendizagem da pós-graduação e ampliem o olhar dos alunos quanto a importância do seu papel e do papel do preceptor no desenvolvimento do conhecimento técnico-científico.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O preceptor como facilitador entre o ambiente complexo de formação especializada e o residente, devem ser estimulados a serem protagonistas do seu aprendizado, em busca de uma formação qualificada e ética, para que assumam o compromisso de alcançarem a excelência no que se propõem a fazer e que ampliem a visão multiprofissional do cuidado em saúde.

Além do aprimoramento do conhecimento do preceptor e aluno, espera-se que o serviço também contribua para a prática da residência multiprofissional, com um ambiente estruturado, com tecnologias compatíveis as necessidades do cuidado, com material humano e instrumental adequados ao aprimoramento das competências e desempenho profissional.

Espera-se que o objetivo da pesquisa seja alcançado e que traga contribuição para a área de atuação como preceptor, e que os resultados da pesquisa possam ser publicados em periódico a fim de embasar outras pesquisas científicas.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, D. H; SILVEIRA, L. M. C. **Os desafios na formação de futuros preceptores no contexto de reorientação da educação médica.** Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto, Rio de Janeiro, v. 11, n. supl 1, p. 82-86, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Hospitais Universitários.** 2020. Brasília. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/hospitais-universitarios>. Acesso em: set, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria interministerial nº.285**, de 24 de março de 2015. Brasília. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0285\\_24\\_03\\_2015.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0285_24_03_2015.html). Acesso em set, 2020.

CECÍLIO, L.C.O. E MERHY, E.E.; **“A integralidade do cuidado como eixo da gestão hospitalar”**, Campinas (SP), 2003. (mimeo).

MINAYO, M.C. de S. O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12ª ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2010

SILVA, J.C; CONTIM, D; OHL, R.I; CHAVAGLIA, S.R; AMARAL, E.M. **Percepção dos residentes sobre sua atuação no programa de residência multiprofissional.** Acta Paul Enferm, v. 28, n. 2, p. 132-138, 2015.

POLIT, D. F.; BECK, C. T., Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011, 669 p.

## QUESTIONÁRIO

### Caracterização da amostra

Idade: \_\_\_\_\_ Formação: \_\_\_\_\_ Quanto tempo de formado(a) \_\_\_\_\_ anos

Graduado: Faculdade Pública ( ) Faculdade particular ( )

### Questões pertinentes ao estudo

1. Descreva qual o papel do preceptor na sua formação na residência multiprofissional:

---

---

---

2. Você se sente preparado para atuar de maneira multiprofissional/interdisciplinar e interprofissional?

( ) Sim ( ) Não

Relate:

---

---

---

3. Você identifica a diferença dos conceitos multiprofissional/interdisciplinar e interprofissional?

( ) Sim ( ) Não

Relate:

---

---

---

4. Qual a sua visão do educador/preceptor no cenário prático:

---

---

---

5. descreva as principais mudanças percebidas no ensino da graduação para o ensino da residência multiprofissional:

---

---

---

6. Descreva sugestões de mudanças para alguns pontos fracos identificados e descreva os pontos fortes que você percebeu na interação discente/preceptor:

---

---

---